



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

REVISÃO SISTEMÁTICA DA HISTÓRIA E DA CULTURA AFRO- BRASILEIRA E LIBRAS

Wermerson Meira Silva
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: wermerson@uesb.edu.br

Luziê Maria Fontenele-Gomes
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: luzietfontenele@uesb.edu.br

Denise Dias de Carvalho Sousa
Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Brasil
Endereço eletrônico: dsousa@uneb.br

INTRODUÇÃO

Este resumo tem como objetivo apresentar os resultados de uma Revisão Sistemática quanto à temática: *Contribuição do componente curricular História e Cultura Afro-brasileira para os/as professores/as de Libras, tradutores e intérpretes de Libras, surdos/as e ouvintes no processo educacional da área de educação inclusiva na educação básica*. Assim, realizamos um levantamento no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a fim de mapear as produções acadêmicas a respeito dessa temática, nos anos de 2013 a 2017, identificando as possíveis lacunas e/ou principais discussões.

A Língua Brasileira de Sinais (LBS) é uma nomenclatura oficializada no Brasil pela Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, passando a ser um termo legal nas pesquisas de dissertações e teses, conforme estabelecem os artigos 1º e 2º da referida legislação.

Art. 1º É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados.

Parágrafo único. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.

Art. 2º Deve ser garantido, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - Libras como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil. (BRASIL, 2002, p.1)

As línguas de sinais são consideradas pela linguística como línguas naturais ou como um sistema linguístico legítimo e não como código de adaptação para os indivíduos surdos/as. A língua, antes de ter a nacionalidade brasileira, inglesa, alemã ou outra, inicialmente, é uma língua de sinais que atende todos os critérios linguísticos como a fonologia, morfologia, semântica, pragmática e sintaxe, capaz de gerar infinitas sentenças (QUADROS & KARNOPP, 2004).

METODOLOGIA

Para a realização do mapeamento das produções acadêmicas referente à Libras no contexto da História e da Cultura Afro-brasileira na educação básica inclusiva, utilizamos a revisão sistemática da literatura, técnica de busca e seleção de dissertações e teses, com o intuito da pesquisa acerca dos objetivos, métodos e resultados. Por meio da análise crítica dos vieses, essas buscas fornecem informações que podem ser úteis para o estudo e dimensão dos estudos referentes à área da Libras, como também para a formulação de questões a serem testadas e aplicadas em novos estudos. Assim, seguindo as diretrizes da revisão sistemática, trilhamos quatro passos metodológicos:

1º Passo - seleção dos descritores de busca: Libras; Formação; Extensão; Currículo; História e Cultura Afro-brasileira; *2º Passo* - consulta ao banco de dados da Capes utilizando os descritores de busca com filtros e sem filtros; *3º Passo* - aplicação dos filtros com booleanos, utilizando AND e aspas nas tabelas, com a finalidade de encontrar para cada descritor de busca as produções na área de conhecimento relacionada à pesquisa e, por fim, *4º Passo* - leitura do resumo, justificativa e metodologia dessas produções a fim de encontrarmos as temáticas História e Cultura Afro-brasileira na Libras.

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

E
E. SANTANA



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apontam para 1.010 pesquisas entre teses e dissertações, com o descritor “LIBRAS”, sem a utilização de filtros, conforme podemos observar na Tabela 1.

Tabela 1: Dados gerais da consulta com o descritor de busca sem a utilização de filtros

Descritores de Busca	Resultados entre Teses e Dissertações		
	“LIBRAS”	Teses = 202	Dissertações = 808

Fonte: Arquivo dos autores, 2017.

Na busca de dissertações e teses utilizando booleanos e aspas, os resultados apresentados estão especificados na Tabela 2.

Tabela 2: Dados gerais da consulta com os descritores de busca com a utilização de filtros

Descritores de Busca	Resultados entre Teses e Dissertações		
	“LIBRAS” AND “AFRO”	Teses = 0	Dissertações = 3
“LIBRAS” AND “LEI 10.639”	Teses = 0	Dissertações = 0	Total = 0
“LIBRAS” AND “10.639”	Teses = 0	Dissertações = 0	Total = 0
“LIBRAS” AND “HISTÓRIA AFRO-BRASILEIRA”	Teses = 0	Dissertações = 0	Total = 0
“LIBRAS” AND “HISTÓRIA” AND “FORMAÇÃO”	Teses = 9	Dissertações = 55	Total = 64
“LIBRAS” AND “AFRO” AND “FORMAÇÃO”	Teses = 0	Dissertações = 3	Total = 3
“LIBRAS” AND “HISTÓRIA” AND “CURRÍCULO”	Teses = 1	Dissertações = 9	Total = 10
“LIBRAS” AND “HISTÓRIA” AND “CULTURA”	Teses = 7	Dissertações = 39	Total = 46
“LIBRAS” AND “FORMAÇÃO AND “EXTENSÃO”	Teses = 1	Dissertações = 9	Total = 10
“LIBRAS” AND “AFRO-BRASILEIRA” AND “EXTENSÃO”	Teses = 0	Dissertações = 0	Total = 0
“LIBRAS” AND “LÉXICO” AND “HISTÓRIA”	Teses = 2	Dissertações = 4	Total = 6

Fonte: Arquivo dos autores, 2017.



Ressaltamos que o grande número de descritores utilizados nesse levantamento levou em conta a dificuldade de encontrarmos estudos relacionados com a temática da pesquisa. Na Tabela 3, informamos os descritores de busca, as áreas de conhecimento e de concentração dos programas no período de 2013 a 2017.

Tabela 3: Dados das áreas de pesquisa dos programas, concentração e conhecimentos

Descritores de	Ano	Área de Conhecimento	Área de Concentração	Programa	Total
“LIBRAS”	2013 a 2017	Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes	Educação, História, Cultura e Formação de Professores	Educação	9
“LIBRAS” AND “AFRO”	2013 a 2017	Linguística, Letras e Artes	Artes Visuais; Linguagens e Letramentos	Letras; Artes Visuais	2
“LIBRAS” AND “HISTÓRIA” AND “FORMAÇÃO”	2013 a 2017	Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes	Educação; Educação do Indivíduo Especial; Linguagens e Letramentos	Educação; Letras e Linguística; Educação Especial	6
“LIBRAS” AND “HISTÓRIA” AND “CURRÍCULO”	2013 a 2017	Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes	Educação; Artes Visuais; Currículo	Educação; Artes Visuais	2
“LIBRAS” AND “HISTÓRIA” AND “CULTURA”	2013 a 2017	Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes; Educação; Linguagem e Letramento	Artes Visuais; História, Política e Sociedade	Educação; Letras; Artes Visuais	3
“LIBRAS” AND “FORMAÇÃO” AND “EXTENSÃO”	2013 a 2017	Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes	Educação; Linguagem, Educação e Sociedade; Cultura e Fronteiras	Educação; Estudos da Linguagem; Cultura e Fronteiras	3
“LIBRAS” AND “LÉXICO” AND “HISTÓRIA”	2013 a 2017	Linguística, Letras e Artes	Estudos da Linguagem; Teoria e Análise Linguística	Estudos da Tradução; Linguística; Letras	2

Fonte: Arquivo dos autores, 2017.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

Percebemos que, de acordo com o levantamento realizado até o período de 2017, não houve pesquisas que discutissem a História e a Cultura Afro-brasileira na educação inclusiva para surdos/as, haja vista que as pesquisas relatadas não fazem a relação entre Libras e História e Cultura Afro-brasileira, como também não há uma preocupação com a formação dos professores em exercício referente ao estudo dessas temáticas.

CONCLUSÃO

O trabalho na perspectiva desta pesquisa é relevante, uma vez que valoriza as culturas surdas e a cultura do legado afro-brasileiro, sendo necessário que mais pesquisas sejam implementadas, considerando a diversidade cultural e étnica presente na sociedade. É imperioso trazer a história e a cultura afro-brasileira para uma língua que, por longos tempos, foi excluída, estigmatizada e substituída por uma língua oral-auditiva não pertencente ao povo surdo. E, ainda, dar visibilidade às pessoas que foram silenciadas por diversos critérios obtusos relacionados à linguística, à história, à religião, à educação, à cultura entre tantos outros.

PALAVRAS-CHAVE: História; Cultura Afro-brasileira; Libras.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição. **Lei nº 10.436, 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais** – Libras e dá outras providências. Brasília, DF, 2002.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua brasileira de sinais: estudos linguísticos.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

≡
E.SANTANA